



**Ata da 145ª** (Centésima Quadragésima Quinta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 19 de abril de 2016, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa e secretariado pelo Vereador Manfrine Defino**. À hora regimental, registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Valtemar Gomes da Silva, Fábio dos Santos Pereira, Regina Viana de Souza, Leonardo de Fraga Arantes, Jean Claude Alves da Costa, Erasto as Costa Rocha, Waldemir Pereira Gama, João Bechara Netto e ainda a Presença do Nobre Procurador Efetivo Doutor Wanokzôr Alves Amm de Assis**. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. O **Presidente** parabenizou os aniversariantes da semana, servidores Maicon Machado dia 17/04, André Moreira dia 20/04, o Procurador Dr. Wanokzôr dia 23/04 e Walber Dutra dia 24/04. Após, foi feita a leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE: Projeto de Lei Nº 17 /2016. Autor: Vereador Paulo Sérgio. Assunto: Dá Denominação de Rua "Sebastião da silva sobrinho", em graúna, neste município. OF. 081/2016 – Autor: Presidente do SINDSERV - Sr. Hugo César Silva. Assunto: Abaixo assinado, em representação aos servidores do Magistério Sindicalizados, solicitando fiscalização de algumas reivindicações junto ao órgão Legislativo CMI. OF-GAB-PMI 088-2016. Autor: Executivo Municipal. Assunto: Termo de Notificação 0471-2016 - Ref. Processo TC-4838-2008. OF-GAP 085-2016. Autor: Executivo Municipal. Assunto: Plano de carreira que organiza a estrutura organizacional dos Servidores Públicos do Município de Itapemirim. Convite: O SINDSERVE de Itapemirim por meio de seu representante convida a V.sa para solenidade de pose da Diretoria Administrativa e conselho fiscal dessa entidade para o triênio 2016 e 2019 dia 20/04/2016 na CMI. Indicação Nº 32/2016. Autor: Vereador Erasto. Assunto: Instalação de água potável (tratada) na estrada vicinal que inicia na ES 490, circulando por aproximadamente 4 (quatro) quilômetros até a residência do Sr. Joely, na localidade de Córrego do Ouro, neste Município. Indicação Nº 33/2016. Autor: Vereador Valtemar. Assunto: Implantação de Extensão de Rede de Iluminação Pública, na estrada que dá acesso a localidade de Pedrinhos, no Distrito de Piabanha do Norte. Indicação Nº 34/2016. Autor: Vereador Paulo Sérgio. Assunto: Aquisição de uma área territorial para construção de uma Unidade Básica de Saúde, na localidade de Rio Muqui, neste Município. OF-PMIT - 101-2016. Autor: Ministério Público do Espírito Santo. Assunto: Ref. Procedimento Preparatório Eleitoral 2016.0009.6559-19. Denúncia Nº 01/2016. Autor: Ministério Público do ES. Assunto: Ofício 1051/2016 - Referência: Auto nº 0003765-14.2014.8.08.0026 e Auto nº 0003769-51.2014.8.08.0026. - Vereador Valtemar Gomes da Silva. Denúncia Nº 02/2016. Autor: Poder Judiciário do ES. Assunto: Ofício 182/16 - Poder Judiciário do ES - 1ª Vara Criminal - Processo nº 0000576-57.2016.8.08.0026 - Vereador Leonardo Fraga Arantes. Após, o **Presidente** agradeceu ao Secretário Arilson e disse que as Denúncias mencionadas deram entrada na CMI e não foram submetidas a um parecer e orientação jurídica. A **Denúncia nº 001/2016** em desfavor ao Vereador Valtemar seguiu para apreciação do Plenário, sendo rejeitada por 05 (cinco) votos a 03 (três), registrando a ausência do Vereador Wagner. A **Denúncia nº 002/2016** em desfavor ao Vereador Leonardo seguiu para apreciação do Plenário, sendo aceita e registrado voto contrário dos Vereadores João e Manfrine. Após, conforme o rito do Decreto Lei Federal nº 201/1967, o Servidor Rodrigo cumprimentou a todos e iniciou a formação da Comissão Processante da **Denúncia nº 002**, onde foi excluído o nome do Vereador Leonardo por ser o denunciado e o Vereador Wagner que estava ausente; o **Presidente** convidou a**



Vereadora Regina e o Vereador Erasto para acompanharem o sorteio fazendo a retirada dos nomes de 03 (três) componentes para formarem a Comissão Processante mencionada na Denúncia, e ficou definido o nome do Vereador Valtemar como presidente, o Vereador Erasto como relator e o Vereador João como membro. O **Presidente** agradeceu os Vereadores que fizeram parte do sorteio e deixou declarado para a Comissão Processante formada que todo material relacionado a Denúncia justamente por rito serão repassadas aos mesmos para as devidas providências em relação ao prosseguimento da Comissão e conforme a orientação do Procurador Dr. Wanokzôr como a Denúncia foi feita pelo Poder Judiciário deverá ser remetido a decisão do Plenário da providência tomada. Após, deu-se início ao **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereador João:** Cumprimentou a todos e iniciou deixando registrado a consequência de 01 (uma) manifestação de 01 (um) pequeno número de pessoas que se reuniram em frente à igreja católica, sem o objetivo de aglomerações de pessoas e sim de colher assinaturas daqueles que reprovam, que são a favor do combate a corrupção e impeachment do Prefeito, onde foram recolhidas aproximadamente 400 (quatrocentos) assinaturas, o abaixo assinado seguiu para a residência das pessoas com várias lideranças recolhendo assinaturas com o número da Identidade e CPF para legitimar o mesmo; e como represália, forma covarde e desesperada daqueles que abusam do poder econômico e político que tem, para tentar calar a minha voz onde usaram um fake com nome de Maria Rosário com o seguinte texto: "muito bonito Sr. Sérgio Bechara, muito bonito Sr. João Bechara quem são vocês para falar de alguém, cambada de assassinos; cuidado Dr. Luciano essa família mata mesmo, quando não fazem o que eles querem, eles mandam matar, olha o que fizeram com Dr. Júnior Peçanha, família de covardes." O Vereador João disse que para sua surpresa, "o" covarde ou "a" covarde que se escondeu atrás desse fake retirou essa postagem, mas a tela foi printada, e disse que gostaria de deixar bem claro, que nem ele João Bechara Netto, e nem seu pai Sérgio Cardoso Bechara não respondem por processos criminais e nem processos de improbidade; salientou que podem entrar no site do Tribunal de Justiça e digitar seus nomes, pois os mesmos não tem processos nenhum contra eles, nem por tentativa de homicídio, nem por homicídio, nem por desvio de dinheiro, nem por nada, pois suas vidas são um livro aberto e são limpos, e estão contra a corrupção, roubalheiras, desvio escancarado de dinheiro público nesse Município; e disse que foi com esse discurso de querer colocar a culpa do assassinato do saudoso Júnior em suas costas, que ele venceu as eleições do ano de 2012, sendo dessa forma que esses covardes estão o ajudando a construir a escadaria para subir no pódio, disse que eles podem continuar dessa forma covarde por trás de fakes, achando que as pessoas não sabem distinguir os dedos das mãos que são 01 (um) diferente do outro, disse não poder pagar pelos erros dos outros, por aquilo que não cometeu, por aquilo que não fez e sim pelo erro que fez, falou não poder incriminar o membro de 01 (uma) família por que o seu tio ou tia seja lá quem for, cometeu (01) um crime, falou não poder incriminar nenhum Vereador por que o sobrinho é maconheiro, ou por que o pai assassinou alguém, ou por que a mãe responde a processos, isso é jogar sujo, é jogo baixo, é desespero; disse estar super tranquilo com relação a situação, dorme tranquilo, bota a cabeça no travesseiro despreocupado, consciência tranquila e mãos limpas e não vai desistir nunca do Município de Itapemirim na qual foi nascido e criado, disse poder estar acompanhado de 01(um), 02 (dois), 03 (três) ou 06 (seis), não importa; lembrou que se 06 (seis) já os preocupa, imagina se estive ali 50 (cinquenta) pessoas, inclusive já pediram até a filmagem da câmara de vídeo monitoramento em frente à igreja para saber quem passou por ali, quem assinou ou deixou de assinar; finalizou dizendo



que não irá desistir de Itapemirim e encerrou o PEQUENO EXPEDIENTE com uma pequena parte do Hino Nacional "Verás que um filho teu não foge à luta". **Vereador Jean Claude:** Dispensou a fala. **Vereador Manfrine:** Cumprimentou a todos e disse que dificilmente fala no PEQUENO EXPEDIENTE, só que, com tanto desmando resolveu falar, pois no GRANDE EXPEDIENTE será ocupado por uma fala que o Secretário irá ler; disse estar muito indignado, e ofereceu seu apoio maciço ao Vereador João, com quem se indignou no começo, por ter apoiado o Prefeito, ao qual sempre esteve contra; pediu desculpas ao **Vereador João** e a sua família por ter dito palavras pesadas na tribuna; depois deu seu apoio maciço ao **Vereador Leonardo Fraga Arantes** que está sendo massacrado na CMI por uma Administração covarde; mencionou apostar todas suas fichas no Vereador Leonardo que atualmente nos 78 (setenta e oito) Municípios capixaba é o melhor fiscal que existe no Legislativo capixaba de todas as Prefeituras, onde uma Câmara covardemente tem coragem de demandar com o mesmo; crê ser muita covardia da parte dos colegas Vereadores e indagou como os mesmos tiveram coragem de fazer isso com 01(um) amigo que foram todos eleitos no mesmo pleito, entraram na CMI juntos, amigos de corredor, de viagens; interrogou como os demais Vereadores tiveram coragem de se olhar, acredita ser por causa de cargos na Prefeitura, de quererem levar vantagens; Pediu pelo amor de Deus para olharem para o Município, ao qual tem pena; disse ser muito capachismo, disse ter passado do limite, e se perguntou se os Vereadores teriam consciência e como iriam dormir vendo um amigo passar por essa situação; relatou a situação do outro Vereador que passou por todas as páginas policiais e todos jornais capixabas por Rachid, que é considerado 01 (um) dos maiores crimes, sendo inocentando pelos vereadores e empurraram o outro de vala abaixo, interrogou se isso é tudo por dinheiro; disse ao Presidente ser muita indignação e perguntou como pode uma câmara ser tão covarde assim, interrogou se será preciso saírem no tapa dentro da CMI, e classificou os Vereadores como medrosos e covardes, disse ter ficado muito feio e perguntou se vão comemorar lá com o Prefeito o mensalinho e mensalão que está em todos os jornais, Ministério Público e gaeco e todos sabem disso; finalizou dizendo que se o Vereador sair, dividirão a marmita. **Vereadora Regina:** Dispensou a fala. Após, deu-se início ao **GRANDE EXPEDIENTE:** **Vereador João:** Iniciou fazendo coro a fala do Vereador Manfrine, e confessou estar envergonhado de ser membro de 01 (um) Poder Legislativo tão covarde que diante de 02 (duas) Denúncias onde existe 01 (um) Vereador acusado com comprovações, com provas cabais de pedir parte do salário de 01 (uma) assessora, sendo pego por grampo telefônico e a CMI absorve esse Vereador e empurra 01 (um) outro que foi acusado com tentativa de desqualificar todo trabalho feito pelo Ministério Público, até o momento invertendo os papéis; aqueles que acusaram, denunciaram se transformaram em réus através de um grampo ilegal sem autorização judicial com participação de delegado, policial civil; observou que a quadrilha não está só dentro da Prefeitura e sim envolvendo os três Poderes; se interrogou onde chegarão dessa forma, disse ser necessário clamar pedindo socorro mesmo, pois está vergonhoso nessa Casa de Leis parecendo mais 01 (uma) brincadeira de "morto-vivo", as pessoas já não tem mais prazer em vir para a Câmara assistir a sessão, por já terem observado que aqueles que fazem parte da base do Governo não falam por si próprio, falam aquilo que mandam falar, com algumas exceções que sabem o real objetivo do Vereador e sabem o que estão fazendo aqui. O Vereador mudou de assunto por ser muito revoltante, e mencionou sobre uma situação que está acontecendo na Escola em Brejo Grande do Sul próxima a obra da Unidade de saúde nova que está saindo, onde em 01 (um) passado não muito remoto na presente Tribuna o Vereador João falou da necessidade de



instalação de ventiladores, pois as crianças não estavam aguentando estudar de tanto calor que estava dentro da casa alugada pela Prefeitura, e o problema agora não são mais os ventiladores, depois das manifestações os mesmos foram instalados, agora é a questão da água, onde o bebedouro está com problemas técnicos, onde 01 (um) carro pipa abastece água de má qualidade, causando diarreia em diversos alunos, pois não se sabe como estão as condições de limpeza dentro daquele carro-pipa onde fica armazenada a água, se há ou não ferrugem; sendo inclusive comentado por 01 (um) pai de aluno que até pedaço de rabo de lagartixa havia na água; são questões muito pequenas que a Administração não se atenta; O Vereador João deixou sua reivindicação, e que sejam tomadas providências em relação a água na casa que está servindo como Escola em Brejo Grande do Sul. O Vereador citou também os carros da saúde, e narrou 01 (um) fato que o deixou muito revoltado e indignado, onde 01 (um) Senhor morador do Limão, quebrou o fêmur e passou por cirurgia em Vitória e por questão de locomoção e comodidade está na casa da filha que mora na Barra que pertence ao Município de Marataízes, onde a mesma foi agendar 01 (um) carro ou 01 (uma) ambulância para levar e fazer revisão da cirurgia em Vitória, sem sucesso, pois segundo o responsável pelo setor, carro de Itapemirim não pode circular em outros Municípios a qual foi negado por ser moradora da Barra; o Vereador João disse ser 01 (uma) vergonha, falta de respeito esse acontecimento com o cidadão por não reconhecer as limitações físicas com o mesmo que se encontra acamado; e mencionou a quantidade de carros desse Município que estão dormindo em Cachoeiro, inclusive 02 (dois) carros estão dormindo todos os dias em Cachoeiro, dificultando a fiscalização dos mesmos por não estarem mais cotados; mencionou também a quantidade de Pacientes de Marataízes que são atendidos em Itapemirim com carros de Itapemirim, e a filha desse Senhor teve o atendimento negado por estar na Barra, querendo mascarar, pois carro de Itapemirim vive circulando fora. O Vereador manifestou sua preocupação em relação as casas populares que estão sendo construídas em terreno próprio, sem nenhum projeto de fundação para a construção das mesmas, sendo construídas de qualquer maneira sem garantia de segurança e qualidade, por ser ano eleitoral e terem prometido muita coisa e precisa ser feito de qualquer maneira, fazendo do dinheiro público capim; e para encerrar sua fala, o Vereador João fez 01 (um) apelo a Secretária de Esportes e a Administração que atendesse o jovem Maurício da Silva Souza que solicita o espaço do Ginásio Dinowaldes Rodrigues Peçanha Júnior em Itaipava para realizar o 3º (terceiro) encontro dos adoradores de Itapemirim nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2016, que até o momento a Administração está fazendo o jogo de empurra, dizendo que o evento irá prejudicar a Administração demonstrando não reconhecer o público evangélico, só sabendo saquear e assaltar os cofres públicos com a cara mais limpa e mais lavada; disse não custar nada ceder o espaço do Ginásio para realização do encontro, de 01 (uma) aglomeração de igrejas para adorarem ao Senhor Jesus, disse ser 01 (uma) falta de sensibilização, provando que quem governa esse Município é 01 (um) ímpio que não pensa e não reconhece que acima de nós tem 01 (um) Deus; falou que o poder do dinheiro é tão grande que está apegado a ele e pessoas como essas não merecem e nem podem governar Itapemirim, pois se no 1º (primeiro) mandato dá 01 (um) rombo de mais de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), imagina reeleito, carrega a Prefeitura nas costas. **Vereador Fábio:** Dispensou a palavra. **Vereador Erasto:** Dispensou a palavra. **Vereador Jean Claude:** Dispensou a palavra. **Vereador Leonardo:** Cumprimentou a todos e disse ter no subido na Tribuna na presente sessão para dizer que em momento algum a surpresa o abate perante aos fatos que vem ocorrendo diante de sua pessoa,



fatos esses totalmente direcionados, totalmente orquestrados e totalmente financiados pelo dinheiro sujo da política de Itapemirim, por outro lado disse respeitar cada 01 (um) dos Senhores presentes, cada atitude, seja para qual lado for, e sabe que também é respeitado, mas o que está acontecendo é que estão chegando ao final de 01 (um) capítulo, para quem acompanha seu mandato, a sua vereança notou, percebeu seu silêncio há mais de 06 (seis) meses, quase 01 (um) ano de silêncio na CMI; 01 (um) silêncio para o trabalho, 01 (um) silêncio voltado para fiscalização do Município de Itapemirim, disse que "esses" canalhas não irão lhe calar, "esses" canalhas que usam o dinheiro do povo, que usam a estatal que é o Estado do Espírito Santo para debandar, monitorar e dar segurança a quadrilha armada nesse Município não irão lhe calar, disse ter mandado vários ofícios pedindo anistia por não confiar, disse estar todo documentado "graças à Deus", e fez somente 01 (uma) pergunta quanto a essa Denúncia: se em algum momento alguém viu ou ouviu o CD de gravação de 33 (trinta e três) dias de escuta telefônica; disse saber detalhes do pouco acesso que teve no dia 06 de dezembro de 2015 quando a chamada do "Programa do Fantástico" foi ao ar, e soltaram na íntegra 600 (seiscentas) páginas de processo que está em segredo de justiça, e essas pessoas através de fakes e outras nem fakes usaram, usando a própria página do facebook para cometerem crimes comprovados e investigados pela Secretária de Segurança Pública através da Delegacia da Nuroc, as pessoas das quais estava falando, sabem quem são, as que foram dar carga em processo que estavam em segredo de justiça, e o Vereador Leonardo como réu só teve acesso através da imprensa, sendo que o mesmo já tinha ciência desse Processo desde julho de 2015 e o negaram acesso; Processo esse que o Vereador Leonardo solicitou através de ofícios junto a Delegacia Municipal de Itapemirim e agora por causa de 01 (uma) reportagem no Fantástico para denegrir, disse não ser ele dizer e sim a Gaeco; a respeito do Processo assinado por 05 (cinco) Promotores que são os Senhores Vítor, Vidilson, Bruno, Sérgio Verner e Paulo Amaro, o Vereador Leonardo mencionou a fala dos mesmos: "Estranhamente o alvo da investigação é o Vereador testemunha chave da operação Olísipo deflagrada em Itapemirim"; o Vereador Leonardo perguntou aos Senhores presentes: vem para essa Casa em cima de escuta telefônica, como julgar se não ouviu ?, e como vai decorrer essa comissão processante contra o mesmo?, disse que 1º (primeiro) tem que ter o CD para se ouvir as falas, ou valerá o que o delegado colocou no papel ? Ou o que o Promotor quis colocar no papel: "Detona-se, portanto que o denunciado Leonardo vulgo Patinho no desempenho de sua vereança exercia tráfico de influência dentro da Municipalidade com feito de obter vantagens ilícitas para si próprio e para 3º (terceiros), seus apadrinhados usando para tanto, servidores e a máquina administrativa da Prefeitura para esse tipo de atividade delituosa, demonstrando tais atitudes, total desrespeito a dignidade e moralidade com a coisa pública e mais, por ser agente público o Vereador infringe em tese decoro parlamentar"; o Vereador Leonardo disse que a CMI é outro Poder, é Poder Legislativo, pois o Promotor não está presente para apontar qual Vereador cometeu improbidade ou não, pois quem decidirá são os próprios Vereadores, observou que foi direcionado, foi induzido, e ressaltou que Viviane esteve 05 (cinco) meses à frente da Prefeitura e pediu que apontasse ao menos algum parente dele de 4º (quarto) grau que tivesse pelo menos 01 (uma) função gratificada na Prefeitura, e indagou que tráfico de influência é esse ? Tiro no ouvido? Pediu que apontasse 01 (um) parente dele que tivesse R\$ 1,00 (um) de contrato com a Prefeitura, pediu que apontasse 01 (um) parente dele que estivesse à frente de algum Projeto social dentro da Prefeitura, pediu que apontasse 01 (um) amigo dele direto que está ou esteve sendo beneficiado na Prefeitura, indagou mais uma vez, que tráfico de influência é esse?



Mencionou não está com ele não, mas na Matriz de Marataízes o delegado coloca sobre 01 (um) trecho de 01 (uma) conversa dele sobre cheques para ir à Vitória, inclusive para levar documentos na Nuroc, na Gaeco, onde vai mais de 03 (três) vezes por semana, onde é sabido pelos demais Vereadores que já foram da oposição com ele, e assinaram muitos documentos com ele em denúncia ao Prefeito, mas disse que isso não vem ao caso, e como todos sabem da vida de Vereador, o dinheiro é curto e contado, e às vezes dão cheques pré-datado, e houve 01 (uma) situação que foi pego conversando com 01 (uma) pessoa dizendo: "fulano arruma chiquita para abastecer e irmos à Cachoeiro", e o delegado colocou no relatório o seguinte: " Vereador Patinho pede chiquita para ir dar golpe e falsificação em Vitória", não está aqui, está arquivado na central, pois não tocaram para frente; o Vereador Leonardo disse querer ver o CD, pois o mesmo conversa com Teodorico Ferraço 03 (três) vezes por dia, e indagou por que não aparece o nome de Teodorico Ferraço, e por que só Patinho ? Cadê as falas com Teodorico Ferraço ?, disse querer ver o CD e crê que irá aparecer pois se Deus quiser dentro de 10 (dez) dias estará instalada a CPI do grampo na Assembleia Legislativa e ele irá depor documentado, todos serão chamados na Assembleia Legislativa, e Dr. Nivaldo dos Anjos irá conduzir os trabalhos; o Vereador Leonardo considera absurdo, como diz o Vereador Jean, não estão aqui para fazer campanha política, pois a mesma se decide nas urnas, e não usar a Estatal, usar órgãos competentes desse Estado, e não será atitude de 01 (um) Promotor no Município de Itapemirim que irá arranhar, abalar toda convivência que tem há mais de 03 (três) anos com a Gaeco, Instituição séria, competente, de Promotores honrados, que honram o Ministério Público, trabalha em cima de provas documentadas; o Vereador Leonardo afirmou estar presente e usou a Tribuna para explanar para os Srs. Presentes que o relacionamento entre eles continuará o mesmo, por serem Vereadores, e precisam separar as coisas, e pediu que lhe concedam o mínimo de dignidade, direito de ampla defesa, pediu para lerem os documentos que serão apresentados na CMI e ouçam as testemunhas que irão arrolar no decorrer das sessões, pediu que cumpram as regras das Comissões Processantes em termos de trâmites, de notificações, apresentações de testemunhas ao vivo, divulgar no site da Câmara que será transmitido para que toda população veja o que será desvendado na CMI; o Vereador Leonardo disse que a partir da presente data acabou seu silêncio, irá dar nomes e trazer documentos mostrando todo esquema montado, toda vazão, todos documentos assinados, tudo será apresentado nesta Casa; disse respeitar o trabalho dos demais Srs. Vereadores e sabe que é respeitado pelos mesmos, mas entende que daqui para frente irá trilhar, principalmente continuará fiscalizando e se defendendo por ter sido atacado, finalizou agradecendo a todos. **Vereador Manfrine:** Deu boas-vindas ao Vereador Leonardo, falou que a voz do mesmo estava fazendo falta; disse ao Presidente que estava de pose de 01 (um) jornal de grande circulação do Sul do Estado e solicitou que o Secretário Arilson fizesse a leitura do mesmo por ler mais rápido, o Presidente respondeu ao Vereador Manfrine que o servidor Arilson iria fazer a leitura na atual sessão, mas o Vereador poderia estar lendo qualquer tipo de matéria no seu período de expediente para não expor tanto o servidor Arilson; o Vereador Waldemir pediu a palavra pela ordem e parabenizou o Presidente pela sua abordagem, e disse que tem sido muito comum essa prática, e o Vereador Manfrine é alfabetizado e fosse utilizado o tempo dele com sua fala, naquilo que aprendeu na escola, prevalecer do secretário para utilizar sua própria fala ficaria subdivido, e o Vereador Manfrine deveria praticar sua fala e sua própria capacidade nas próximas sessões. O Vereador Manfrine perguntou ao Presidente se tinha direito de resposta ao Vereador Waldemir ou não, e o Presidente pediu que o Servidor Arilson continuasse e o direito de



resposta ficasse para outra oportunidade; tendo início a leitura do jornal: "Documento revela orquestra de quadrilha em Itapemirim. O grampo telefônico Ra para pegar Gedson e as testemunhas no Processo contra o Prefeito de Itapemirim – Fonte: Imprensa Maruí. " Prefeito de Itapemirim Dr. Luciano de Paiva, os primos Evandro Paiva e Leonardo Paiva são suspeitos de conluio com o delegado e agente de PC Edson Lopes júnior que teria usado grampos telefônicos para monitorar e denunciar adversários por crimes que nunca ocorreram. Após tomar conhecimento via Diário Oficial do Estado do dia 14/03/2016 a reportagem buscou mais informações a respeito de 01 (um) arquivamento contra servidores de Itapemirim. A reportagem chegou até 01 (um) requerimento feito pelo irmão de Norma Ayub, o advogado Yamato Ayub Alves ao Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado – GAECO-MPES solicitando ao órgão, também por ter tido tal publicação no Diário Oficial, informações detalhadas do processo. Yamato cedeu ao jornal material entregue pelo Ministério Público que é revelador. No termo de arquivamento os Promotores da GAECO-MPES, órgão do Ministério Público responsável por investigar quadrilhas e organizações criminosas, analisaram o Procedimento Investigatório Criminal (PIC) de nº 2015.0024.4559-40, batizado de operação de "genérico", instaurados para investigar crimes cometidos na Comarca de Marataízes, foi conduzida pelo Delegado de Polícia Civil Edson Lopes Júnior. Vale ressaltar e esclarecer, esse PIC foi o documento pelo Promotor Mauro Luiz Duarte Gazzani para denunciar criminalmente 05 (cinco) servidores de Itapemirim por crimes de organização criminosa, falsidade ideológica, fraude em concurso público, advocacia administrativa e peculato (quando servidor público se beneficia ilegalmente usando cargo). No termo de arquivamento, os Promotores do GAECO, afirmam que na investigação conduzida pelo Delegado Edson, na época plantonista da Delegacia de Itapemirim, constatou, "não haver nos autos elementos que determinem ou desloquem para este órgão especial de execução... Por ausente organização criminosa... Não se extrai haver, em conjunto ou separadamente, os requisitos mínimos e essenciais à definição de delinquência organizada". Na primeira página do documento, os promotores da GAECO afirmam que, ao contrário do que relataram o delegado e o promotor Mauro Gazzani, Yamato Alves, Josué Batista da Silva, Gedson Alves da Silva, o Vereador Leonardo Fraga Arantes e Romar Azevedo Mendes não atuaram com características de organização criminosa. Se observado a seguir será possível compreender porque o delegado e o promotor viram nas ações desses servidores prática de crime. Um dos fatos que mais chamou a atenção dos promotores está ligado, "a forma como conduzida as diligências pela autoridade policial, a qualidade dos investigados e os elementos informativos colhidos, partindo da premissa que temos em mãos cópia integral dos autos". Segundo a matéria da imprensa Maruí, não há razões para que os promotores concluíssem de modo diferente. O promotor Muro Gazzani tem 07(sete) familiares na Prefeitura de Itapemirim e o delegado é amigo íntimo e pessoal do conchudo de Evandro Paiva, no caso o policial civil Douglas Lins, eles resolveram perseguir exatamente os denunciadores centrais dos esquemas de corrupção em Itapemirim. Nessa ação proposta pelo promotor Mauro Gazzani 04(quatro) dos 05 (cinco) réus são testemunhas centrais do Ministério Público, contra Luciano Paiva, Evandro e mais 19 (dezenove) investigados. **E isso foi analisado pelos promotores, Leia:** Fica muito claro que Edson Lopes Júnior, Douglas Lins e Mauro Luiz Duarte Gazzani (delegado, policial e promotor, respectivamente), segundo o Ministério Público houve "lamentável monitoramento indevido dos investigados (Josué, Yamato, Romar, Leonardo Fraga e Gedson), cujos terminais telefônicos restaram posteriormente incluídos por conveniência e em benefício particular. Os promotores vão além, ao colocar sob



fortíssimas suspeitas os grampos telefônicos, a conduta dos agentes envolvidos e a do autor da denúncia, que de fato ofereceu denúncia criminal baseado em 01 (um) procedimento sob análise de órgão superior do Ministério Público que o considerou nulo. “Ocorre que a análise criteriosa dos autos dentro do contexto já delineado, levanta sérias suspeitas que a vida pregressa maculada de parcela dos investigados serviu como mera referência justificadora e formalmente legítimas ao prosseguimento do feito nesses termos, com monitoramento telefônico, sem a ciência ministerial e judicial desses objetivos”. Em outras palavras, quem conduziu a investigação tentou enganar a justiça e Ministério Público para se beneficiar. Pior, quem compactuou com tudo isso, no caso o Promotor Mauro Gazzani que deveria ter tomado o conhecimento que o mesmo documento por ele utilizado para perseguir desafeto de seu inimigo de infância, Luciano Paiva, foi arquivado por Órgão Superior, GAECO, e que conta com a homologação do Conselho Superior do Ministério Público, maior instância dentro do MP. Após acesso a toda documentação, a reportagem entrou em contato com os citados na matéria, mas das 05 (cinco) vítimas, apenas 01 (uma) quis se manifestar, porém, com medo de represálias ainda mais pesadas não quis se identificar, o que respeitamos e transcrevemos na íntegra sua nota: V1 “Tudo que o GAECO levantou foi denunciado em 2013, 2014 e 2015, com provas e documentos. Por fim, culminou na deflagração da operação Olisipo que afastou o Prefeito e outros membros da mesma quadrilha. O arquivamento do MP e sua homologação no Conselho Superior só nos mostra que podemos acreditar em algumas das nossas instituições. Lamentavelmente, Luciano Paiva com todo dinheiro que usurpou dos cofres públicos conseguiu comprar muita gente, mas nem todos. Ainda há esperança. Logo que descobrimos por acaso, que o delegado padrinho de casamento do concunhado do Evandro Paiva, e o próprio Douglas Lins estavam nos monitorando e armando uma grande arapuca, sabíamos qual seria o objetivo: lançar todo o material à mídia (esse é o modus operandi do delegado, o mascarado que o diga) para denegrir a imagem dos denunciante da quadrilha instalada em Itapemirim. Dito e feito! Uma semana após descobrimos as armações e notificarmos o Secretário André Garcia (que até hoje absolutamente nada fez com relação ao caso), a advogada de Evandro Paiva, Larissa Meleipe, com informações obtidas de dentro da casa desse, deu carga de processo de quebra de sigilo telefônico e um dia depois, Fernando Guimarães (vulgo Catiquinha), sua filha Karina Azevedo e Patrick Nunes Pontes morador de 01 (uma) casinha humilde na Barra, iniciaram 01 (um) ataque vil, mesquinho e criminoso nas redes sociais utilizando esse material dos grampos, que sempre esteve em segredo de justiça. Vazaram para tentar nos desmoralizar. Vale lembrar que: Larissa Meleipe é paga por Evandro Paiva, Karina Azevedo e Fernando Guimarães são pagos por Luciano Paiva com dinheiro de corrupção e que Patrick Nunes Pontes, logo após prestar-se ao papel de bobó da corte, cometendo todos os crimes possíveis nesse caso, foi contemplado com um cargo comissionado de 4º escalão em Itapemirim para ganhar pouco mais de R\$ 1.300,00 por mês. Mas estamos tomando todas as medidas que a gravidade do caso requer. Todas as condutas criminosas já são alvos de investigação próprias e lícitas. Não agimos na sombra como eles. Todos deverão ser responsabilizados na forma da lei. Vamos até o fim! Gostaria, no entanto, de disponibilizar alguns documentos, pensamos poderem servir à ilustração da reportagem”. **Vereador Waldemir:** Cumprimentou a todos, disse ser importante a discussão em pauta e parabenizou mais 01 (uma) vez o ato democrático da Casa de Leis, em especial ao Vereador Leonardo com quem atualmente se encontra em situações opostas, mas quis ser plausível a postura do mesmo, que entende o que é parlamento, que na ignorância de alguns viu algumas pessoas arrepiarem diante de



receber ou não 01 (uma) denúncia que chega a essa Casa e adiantando fatos dizendo que a CMI está condenando, sendo que política é a decisão realmente dessa Casa, que deve estar ligada ao bom senso, deixando muito claro que o ato visto na Câmara, foi que 02 (dois) Vereadores não receberam a denúncia do Vereador Valtemar, enquanto a maioria não receberam a denúncia do Vereador Leonardo; aqueles que receberam a denúncia do Vereador Leonardo foram taxados de politiqueiros, que levaram vantagens, acusando a idoneidade de cada 01 (um), pareciam estarem trazendo para dentro dessa CMI uma briga particular ou politiqueira; o Vereador Waldemir tomou sua decisão, respeitando a decisão dos outros, e como o Vereador Leonardo, não tem nenhum parente na política com cargo públicos, nenhum beneficiado, não tem direito de estar antecipando acusações a ninguém, mas receberam a denúncia e significa a oportunidade do Vereador Leonardo de transpor e mostrar, e crê o Vereador Waldemir na postura que sempre viu no Vereador Leonardo, disse ser muito ruim ser acusado e não ter o direito de expor, principalmente dentro da própria Casa, falou que gostaria que parassem por aqui, com sabedoria que devem ter e entendimento de cada 01 (um) e trazerem para CMI 01 (um) trabalho tranquilo, como já visto em tantas outras CPI que não chegam a 01 (um) denominador comum, por motivo dessa Casa ainda estar aprendendo o rito de 01 (um) Processo Legislativo e que muitas vezes é acusado lá fora e usado de má fé por muitos, por existir interesses particulares e que cada 01 (um) na verdade são políticos nessa terra e vê muita gente fazer politicagem; o Vereador Waldemir disse que hoje é situação e em momento nenhum quicou, pois independente da posição ocupada, acaba incomodando a muitos, como é o caso dele que também é vítima de denúncias e fakes; demonstrou solidariedade ao Vereador João Bechara e disse que infelizmente se vive na era do facebook e fakes, que são 01 (uma) verdadeira covardia, parabenizou os Srs. Vereadores que fizeram manifestações e cabe ao povo observar, julgar, analisar cada 01 (um), respeitando a posição, pois é a democracia; disse que ao ser alvo, procurou os órgãos competentes, quando na ignorância daqueles que denunciaram o Prefeito e não ficaram satisfeitos com a posição de alguns Vereadores, acabou sendo vítima de racismo por 01 (um) dos denunciados, mas sabe respeitar por ter segmento cristão e cabe a Deus julgar; sabe que incomoda a alguns dependendo do lado que está, pois existem pessoas mesquinhas, insanas, irresponsáveis e disse não ser favorável a isso, e sim ao respeito, democracia, a paz, a dignidade; o Vereador Waldemir falou ter respeito pela igreja católica e considerou infeliz a posição do Padre Eduardo, por ser líder religioso e condenar muitos Vereadores da CMI, se colocando como juiz, e não o conhece; o Vereador Waldemir proferiu ser de Itapemirim e muitos conhecem sua história; disse lamentar por ver a igreja morrendo, assim como muitos pastores esquecem da missão tão importante dada para cuidar do crescimento espiritual, pois muitas pessoas carecem da mensagem e edificação espiritual; assim como a política, a necessidade pela palavra de Deus está matando muitas pessoas; o País está vivendo uma crise muito grande e pede à Deus que abençoe Itapemirim, seus caminhos e suas decisões, e a paz verdadeira só vem do nosso Salvador, e não a paz que os homens falam e procuram, eles não conseguem achar por agir na emoção, no orgulho, na raiva e na falta de amor, e que Deus venha abençoar nosso povo, nossa casa, o Poder Legislativo, pois que essa guerra não venha nos afetar e não seja irracional, e sim com debates, discussões e também no âmbito, no momento certo de julgamento, nas decisões pedir a Deus sabedoria como diz o Vereador Jean Claude; portanto Sr. Presidente e Srs. Vereadores acautelai-vos, acalmi-vos pelos dias políticos que se vive, com adversários; disse esperar em Deus que nunca vejam jogo sujo e baixo de sua parte, pois não estariam aqui não se fosse pela



vontade de Deus, portanto pediu que se tenha calma e não vale a pena perder o caráter e muitos se acham no direito de dizer que fulano é mal e terem sua própria opinião, pois é o povo que elege, discute e infelizmente muitos conseguem manipular até os meios de comunicação, conseguem informar o "disse me disse e a fofoca", finalizou pedindo a bênção de Deus. **Vereadora Regina:** Cumprimentou a todos, disse também que não tem parentes nenhum trabalhando nessa gestão, pediu 01 (uma) moção de pesar e 01 (um) minuto de silêncio pelo falecimento da sua amiga Silvana Pereira, e do Sr. Gege de Itaoca; pediu a todos que se colocassem de pé pela dor dessas famílias e pediu a Deus que os conforte. **O Presidente** convocou e informou aos Vereadores sobre o horário da próxima sessão ordinária e convidou também os mesmos para reunião de posse do IPREVITA. E a seguir, deu-se início a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Complementar N° 05/2016. Autor: Executivo Municipal. Assunto:** Autoriza a concessão, através de procedimento licitatório, do Terminal Rodoviário, Bairro Jardim Paulista. Dispõe sobre a concessão de diárias aos Vereadores e Servidores da Câmara Municipal de Itapemirim, e dá outras providências. O Nobre Procurador Wanôkzor nada a acrescentar, senão mera repetição, repita-se, pelos motivos já expostos, despiciendas, por supérfluas, tantas outras considerações, e a Colejur não havendo, portanto, qualquer viço formal ou material ao Projeto de Lei nada óbvio ao prosseguimento do feito sem maiores delongas, opinaram com parecer favorável a presente propositura Legislativa. Após o Projeto seguiu para 1ª discussão. **Vereador João:** O Vereador João disse que o Terminal Rodoviário leva o nome do seu saudoso avô João Bechara e salientou que é 01 (uma) obra da Gestão anterior e inaugurada pela atual Gestão, e está caminhando para o último ano do Governo atual e nada do Terminal Rodoviário entrar em funcionamento, com várias depredações, sendo enviado pela Prefeitura, funcionários para fazer pequenas reformas, mas devido ao procedimento burocrático e a demora, já está novamente todo depredado e sendo utilizado por pessoas drogadas, mendigos, moradores de rua; o Vereador João entende que a Administração tem que mostrar 01 (um) mais de interesse com o Terminal Rodoviário, sendo inclusive notícia no jornal local, onde o subsecretário de desenvolvimento estratégico Sr. Rodrigo Boleli deu 01 (um) prazo para o Terminal Rodoviário funcionar; o Vereador João acredita que faltou interesse por parte da Administração para o mesmo voltar a funcionar, sendo alegado pela Administração que não entra ônibus lá, mas o ônibus branco da ação social passava a noite dentro do Terminal Rodoviário; mencionou a importância da aprovação desse Projeto e que a Administração ande o mais rápido possível com isso, pois não é legal ter 01 (uma) já construída e ter 03 (três) ano e ½ (meio) para colocar em funcionamento, mostrando a ineficiência da Administração para dar funcionalidade aquela construção. **O Vereador Jean Claude** solicitou a palavra por ordem e cogitou a possibilidade que o Projeto entrasse com votação única para ser mais acelerado. **Vereador Leonardo** disse que a Rodoviária precisa funcionar, teve início na gestão passada, e paga e concluída na atual gestão do Prefeito Dr. Luciano, disse não entender por que a Rodoviária foi paga e não cabe 01 (um) ônibus dentro, sendo esse o argumento usado para a mesma não funcionar, e hoje fará 01 (uma) concessão da Rodoviária que não aumentará nem 10 (dez) centímetro do espaço, será o mesmo; disse também não entender o motivo pelo qual o Prefeito ter pago a obra só em maio de 2013, se ele tomou posse dia 01/01/2013, disse ser favorável ao Projeto, mas considera 01 (um) desperdício, 01 uma briga de ego político, e no final ficou no colo da população, falou ter relatório da época do secretário Lugão, e a reforma sairia por R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). **Vereador Waldemir** disse que o Terminal Rodoviário tem sido objeto de muita discussão, ele que participou da



gestão anterior e o preocupava a questão do espaço físico e logística por estar no meio de 01 (um) bairro que estava povoando; admitiu bem colocado a fala dos Vereadores João e Leonardo, e hoje todos têm essa preocupação e acredita que a empresa ganhadora da licitação irá exigir do Município 01(uma) série de adequações; falou que o ônibus realmente entra, mas acha ridícula a forma de manobra que é feita, não dando fluidez, sendo necessário 01(um) auxiliar no ônibus para conduzir e foi feito 01 (um) estudo pelo DER que constatou a necessidade de algumas mudança para tentar funcionar; infelizmente essas coisas acontecem na política, mas torcem para ser solucionado o mais breve possível, e a empresa que assumir tentará dar 01 (um) real funcionamento aquilo que já foi construído com o dinheiro público e está localizado em 01 (um) bairro de grande aparência que é o Jardim Paulista e que traga movimento para toda aquela região. O Projeto continuou em discussão. **Vereadora Regina** concordou com a fala do Vereador Leonardo quando disse que os ônibus de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte não estão parando em algumas localidades, por isso a necessidade de uma Rodoviária legalizada no Município. **Vereador Manfrine** disse que a Rodoviária foi 01 (uma) obra eleitoreira, e questionou quem irá tapar o sol com a paineira, e pelo jeito irá ser eleitoreira novamente; disse ser difícil até 01 um fusca entrar e por que não fizeram no contorno, disse que deveriam ter ouvido as empresas Penha e Águia Branca, mas fizeram a obra a facção, até a estrutura está enferrujada, deveria ser galvanizada temperado e usaram aquele aço podre na época parecendo bambu, desperdiçaram 01 (área) grande, 01 (um) quarteirão inteiro, fizeram 02 (duas) obras, onde deveria ter sido feita só 01 (uma), matando a obra e dificultando a entrada de ônibus, acredita que do "caldo entornado aproveita-se a metade" sugerindo que fosse instalado naquele local uma secretária ou o mercado Municipal, aproveitando assim a tapagem, e a Rodoviária seria levada para o contorno com 01 (uma) área grande de pelo menos de 5.000 (cinco mil) metros quadrado, pois o Município tem dinheiro, tem R\$ 361.000.000,00 na conta. Após, terminado a discussão do Projeto, seguiu para apreciação do Plenário a questão de ordem do Vereador Jean, solicitando a urgência do mesmo e sendo aprovado à unanimidade. O Projeto já discutido, entrou em regime de urgência, a qual passou por votação única, sendo aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei Nº 11 /2016. Autor: Mesa Diretora. Assunto:** Dispõe sobre a concessão de diárias aos Vereadores e Servidores da Câmara Municipal de Itapemirim, e dá outras providências. Tendo pareceres favoráveis do Procurador Jurídico da CMI Dr. Cristiano Tessinari Modesto e das Comissões Colejur e Cofinor. Após, a ementa seguiu para discussão. **O Vereador Leonardo** pediu a palavra pela ordem disse se sentir muito desconfortável a respeito do valor de 01 (um) servidor que é o motorista, mesmo depois dos argumentos e discussões do referido assunto, e por ser representante do povo, é preciso votar com esse objetivo, disse ter entendido o Projeto e o considera maravilhoso, nada contra o mesmo e nem a Mesa Diretora; concorda que todos os servidores em si merecem, mas sente a exclusão desse servidor; por esse motivo pediu a retirada da sua assinatura na Comissão, manifestando seu voto contrário ao Projeto com a emenda e registrado em Ata. **Vereador Waldemir** disse entender o Vereador Leonardo e propôs a possibilidade de outra ementa. **Vereador João** absteve seu voto por acreditar que de 01 (uma) forma geral, a questão de diárias virou 01 (uma) farra, pediu desculpas aqueles que utilizam o bom senso, mas existem servidores que viajam e participam de todos os cursos, mesmo sendo fora de sua área, pediu perdão, mas por causa de 06 (seis) todo mundo "paga o pato". A ementa continuou em discussão, seguiu para votação, sendo aprovado com o voto contrário do Vereador João. O Projeto de Lei foi aprovado em 1ª votação com o voto contrário do Vereador Leonardo e



abstenção do voto do Vereador João. **Projeto de Lei Nº 16 /2016. Autor: Vereador Wagner. Assunto:** dá denominação de logradouro público (campo de futebol) "Vanderson Santos Negrine", em Safra, neste Município. O Projeto seguiu para 1ª discussão. **Vereador João** disse que sugeriu ao Vereador Wagner Santos Negrine que colocasse o nome do Campo de Futebol da Safra de Vanderson Santos Negrine, irmão do mesmo, lembrou a maneira brutal como seu irmão foi assassinado em período de ano eleitoral, dando a entender para alguns que aquele assassinato teria sido 01 (uma) encomenda para o Vereador Wagner, sendo o irmão Vanderson a "pagar o pato". Relatou ter sido 01 (uma) morte que abalou muito o Vereador Wagner e sua família, disse terem comparecido para prestar solidariedade à família, e o Jovem Vanderson gostava muito de esportes, de futebol e através desse Projeto homenageia ao mesmo que foi brutalmente assassinado dentro de sua residência. O Vereador João finalizou dizendo que o Projeto é muito interessante e gostaria de participar do mesmo com o nobre colega Vereador Wagner. O Projeto continuou em discussão, seguiu para 1ª votação, sendo aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei Nº 14 /2016. Autor: Vereador Waldemir. Assunto:** Institui a "Festa nossa Senhora de Fátima", na localidade de Retiro, neste Município. Após análise da Comissão e do Jurídico da CMI foi aprovado em 1ª votação à unanimidade, retornando para finalização; o Projeto seguiu para 2ª discussão, 2ª votação sendo aprovado à unanimidade. Em seguida foi feita a leitura de 02 (duas) **atas: Ata 141ª da sessão ordinária do dia 22/03/2016** lida e assinada por 10 (dez) Vereadores, com exceção do Vereador João. **Ata 142ª da sessão ordinária do dia 29/03/2016** lida e assinada por 09 (nove) Vereadores, com exceção dos Vereadores Wagner e João; o Vereador Fábio assinou por último no Plenário. Após, ser registrado abstenção do voto do Vereador João e ausência do Vereador Wagner, a ata seguiu para apreciação do Plenário, sendo aprovado à unanimidade. **O Vereador Leonardo** pediu a palavra pela ordem e mencionou sobre o fato histórico acontecido no dia 17/04/2016 no Congresso Nacional, no qual houve 01 (uma) aula parlamentar com opiniões diversas, envergonhando os brasileiros, onde 01 (um) cuspiu na cara do outro, mas não deixando de ser 01 (um) ato histórico; e os vereadores como parlamentares aprenderam muitas coisas boas e viram muitas coisas ruins que não irão repetir com certeza e que fique registrado em Ata o fato histórico ocorrido, onde o Congresso Nacional encaminhou ao Senado, aceitando a denúncia de impeachment contra a Presidente da República Sra. Dilma Rousseff. **O Presidente** mencionou sobre o mesmo fato histórico, e observou algumas discussões na votação e avaliou que os Vereadores de Itapemirim estão de parabéns, pois ao ver a tremenda falta de respeito entre aqueles parlamentares e deputados federais, falando daquela maneira com o Presidente da Casa, e vendo os Srs. da CMI respeitando, entendendo posicionamentos e vontade política de cada 01 (um), dando prazer em ser amigo e colega de trabalho dos nobres Vereadores. **O Presidente** finalizou registrando a presença do Sr. Pedro morador da Graúna e cunhado de Sérgio Servidor da CMI, e agradeceu a todos presentes e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente Sessão.

EXMO. Sr. Presidente:

1º Secretário:



Demais Edis:

Regina Viana de Souza

Erato de Costa Rocha  
*(Signature)*

Wagner *(Signature)*

*(Signature)*  
LEONARDO F. ANASTAS  
Vº

*(Signature)*  
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM  
**João Bechara Netto**  
VEREADOR

João S. Pereira